



USO DO ÍNDICE DE NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Mayara Cristina Abas Frazão Marins

Ana Karoline Ferreira Barbosa

Tathiana Duarte Alves Da Silva

Erick Sousa Oliveira

Bianca Ribeiro Mafra Lima

Welaynne Lohana Teixeira Matos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Introdução: Devido à crescentes alterações epidemiológicas no Sistema Único de Saúde (SUS) relacionadas à saúde bucal, as oclusopatias passaram a ocupar, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a terceira posição em uma escala de prioridades dos problemas bucais. A oclusão dentária é fundamental para a qualidade de vida, e o diagnóstico precoce de maloclusões reduz futuras complicações dentárias. Para determinar as demandas e avaliar a prioridade de tratamento ortodôntico das populações, foi elaborado o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN), composto pelo Componente estético (AC) e pelo Componente de Saúde Dentária (DHC). Objetivo: O presente resumo busca apontar a aplicabilidade e a valia do IOTN no SUS, para estudos epidemiológicos e triagens na Atenção Básica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, que teve como base de dados científicos: PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Foram empregados artigos nacionais e internacionais publicados, tendo ao final da busca 15 artigos utilizados. Resultados e Discussão: A crescente procura por tratamentos ortodônticos provocou a necessidade de um método objetivo de avaliação, a fim de facilitar a seleção de pacientes a ser tratados no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e estabelecer prioridades de acesso para pacientes de acordo com a sua necessidade. O Componente Estético (AC) e o Componente de Saúde Dentária (DHC) são métodos utilizados para viabilizar a classificação e responsáveis pela detecção da necessidade de tratamento ortodôntico através do cirurgião-dentista e do paciente. Estudos mostram que o uso do índice em triagens na Atenção Básica apresenta boa reprodutibilidade e validade quando avaliada sob boas condições clínicas além de garantir menor tempo e custo da avaliação em serviços públicos. Conclusão: O IOTN, visa direcionar um plano de ação para pacientes caracterizados por possuir graves má-oclusões com danos funcionais e estéticos, além de poder ser aplicado em estudos epidemiológicos. Em síntese, o índice é reconhecido internacionalmente por sua boa aplicabilidade, considerado essencial para atendimentos preventivos, principalmente para pacientes na fase da dentição mista, período ideal para intervenções ortodônticas. É de suma importância o seu investimento no SUS não dispensando o bom senso clínico do profissional e a motivação do paciente ao tratamento.